

## **IMPORTÂNCIA DAS COLEÇÕES FÚNGICAS NA CORRELAÇÃO CLÍNICA: UMA REVISÃO**

Anna Klara da Rosa<sup>1\*</sup>, Pamela Tymniak<sup>2</sup>, Terezinha Inez Estivalet Svidzinski<sup>3</sup>  
Melyssa Negri<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Centro Universitário Ingá – UNINGÁ, Maringá, PR, Brasil

<sup>2,3,4</sup> Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina. Universidade Estadual de Maringá - UEM, Maringá, PR, Brasil.

\*annaklararosa04@gmail.com

**Introdução:** Como agentes patógenos, decompositores e mutualísticos, os fungos possuem a capacidade de se fazerem presentes na biodiversidade e na vida humana. O manejo de coleções de cultura (CC) se torna imprescindível para compreendermos as variadas formas de enriquecimento ambiental, epidemiológico e acadêmico que as CC podem trazer através da manipulação e conservação dos fungos. **Objetivos:** Evidenciar a importância da preservação de fungos em coleções para a área da saúde. **Métodos:** Revisão da literatura a partir da busca na base de dados PubMed Central (PMC), sendo usado operadores booleanos "AND" e "OR" associados com os descritores em inglês: "Clinical importance", "fungal identification" e "fungal research". Os artigos científicos selecionados estavam correlacionados ao objetivo da pesquisa e foram publicados nos últimos 11 anos. **Resultados:** As CC servem como padronização, rastreamento e desenvolvimento de diferentes pesquisas sendo cruciais para o progresso da medicina, possibilitando novas descobertas na área da micologia. As CC podem ser pequenas e mantidas por um único pesquisador ou podem ser extensas e armazenadas por grandes laboratórios públicos ou privados. Quando apresentam validação de identidade, certificação externa e interna são candidatas ao posto de BRC (Centro de Recursos Biológicos), sendo responsáveis por proteger, distribuir e enriquecer as CC. Com a preservação, podem ser observados diversos enriquecimentos na área da saúde, como: a proteção da saúde dos funcionários, do público e do meio ambiente. Destacando-se a preservação de patrimônios locais com valor cultural e econômico e os fungos de Biobancos que têm sido usados em estudos de infecções fúngicas. Com a presença das CCs, pode ser observada a preservação do conhecimento micológico tradicional, mantendo a evolução epidemiológica, a viabilidade de estudos posteriores e a diminuição da possibilidade de extinção da diversidade fúngica. **Conclusões:** Os desafios das CCs vão desde a falta de financiamento para o armazenamento, até a falta de profissionais capacitados para a manipulação dos materiais. A necessidade das CC não são apenas cruciais para a inovação de pesquisas futuras, mas são também para a segurança clínica, sendo ferramentas essenciais para a preservação do conhecimento micológico já adquirido e as novas descobertas.